



INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO

RELATÓRIO
DE ACTIVIDADES DO
PROGRAMA DE TUTORADO

Ano Lectivo 2009/2010

Ana Lucas
Isabel Gonçalves (Coord. GATu)
Julho, 2011

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Actualização das Estatísticas Globais do Programa de Tutorado	4
2.1.	Evolução do nº de Tutores e Tutorandos	4
2.2.	Nº de Formações e formandos Docentes.....	5
2.3.	Nº de Formações e formandos Discentes	6
3.	Acções Desenvolvidas	6
3.1.	Tutores.....	8
3.1.1.	Divulgação e Apresentação do Programa de Tutorado	8
3.1.2.	Dados relativos ao Coaching	8
3.1.3.	Acções de formação para Tutores	9
3.1.4.	Resultados das Fichas do Tutor.....	10
3.2.	Tutorandos.....	11
3.2.1.	Acções de formação para alunos	11
3.2.3.	Resultados dos Inquéritos aos Alunos	12
3.2.4.	Balanço do Sistema de Identificação de Alunos de Baixo Rendimento Académico	13
3.2.5.	Apoio aos Alunos Bolseiros da TOTAL e do Ministério das Pescas de Angola	14
4.	Análise do Plano de Actividades do Programa de Tutorado.....	15
5.	Conclusões	16

1. Introdução

O ano lectivo de 2009/2010 registou a manutenção do número de cursos envolvidos no Programa de Tutorado, tendo no entanto registado um aumento do número de cursos efectivamente participantes no Programa, como adiante se especifica.

Na Licenciatura Bolonha em Engenharia Informática do campus da Alameda, que registou um aumento significativo de Tutores, permitindo assim alargar o Programa de Tutorado a todos os alunos ingressados.

No Mestrado Integrado em Engenharia Civil o Programa sofreu algumas alterações, no esforço permanente de adequação do Tutorado às necessidades e características dos Tutores, Tutorandos e Coordenações de Curso.

Foi definido um novo modelo de tutoria, em que a cada Tutor foram atribuídos um máximo de 7 tutorandos, de forma a permitir que o acompanhamento presencial fosse efectuado no formato de reuniões individuais. Para permitir um melhor acompanhamento e acção junto dos alunos, foi criada apenas no Portal dos Tutores do MEC uma Ficha Individual do Tutorando, a partir da qual o Tutor poderia tomar as notas das reuniões, e onde poderia preencher alguma informação complementar sobre o tutorando – se ingressou na sua 1ª opção; se o aluno conta com apoio em casa; se o aluno é deslocado; se o aluno deseja ser acompanhado pelo Tutor.

Idealmente, esta funcionalidade permitiria controlar as inscrições dos alunos no 2º semestre, o que garantiria pelo menos um contacto entre Tutor e Tutorando, pois todos os alunos que não tivessem reunido com o seu Tutor no 1º semestre veriam vedada a sua inscrição nas unidades curriculares do semestre seguinte.

No Mestrado Integrado em Engenharia Electrotécnica e Computadores o Programa voltou a sofrer alterações, passando neste ano lectivo a dirigir-se apenas e exclusivamente aos alunos que formalmente manifestassem interesse em participar. Foi determinado um grupo de Tutores no início do ano lectivo, a quem foram sendo atribuídos os Tutorandos na medida em que estes iam requisitando Tutores.

O presente Relatório constitui-se como um resumo funcional das actividades que o Programa de Tutorado desenvolveu no ano lectivo 2009/2010, no âmbito da sua acção com os docentes/tutores, alunos/tutorandos e coordenações de curso/tutorado.

2. Atualização das Estatísticas Globais do Programa

Neste capítulo será analisada a tendência de crescimento do Programa de Tutorado nas vertentes número de Tutores e Tutorandos; número de formações e formandos docentes participantes e número de formações e formandos discentes participantes.

2.1. EVOLUÇÃO DO Nº DE TUTORES E TUTORANDOS

No ano lectivo 2009/2010 participaram no Programa de Tutorado 131 tutores, distribuídos pelos 18 cursos que o Programa abrange.

Face ao ano lectivo anterior, 2008/2009, registou-se um ligeiro aumento do total de tutores, 1,4%, sendo que face ao início de Programa a expressão do crescimento de tutores é verdadeiramente significativa, são mais 30,0% de docentes voluntários no Tutorado.

Face ao ano lectivo anterior, 2008/2009, registou-se um aumento substancial do total de alunos participantes, 967 alunos afirmaram ter participado no Programa de Tutorado durante o ano lectivo, o que desde a adaptação do Programa ao Processo de Bolonha (2006/2007), representa uma taxa de crescimento na participação dos alunos de 1,2%.

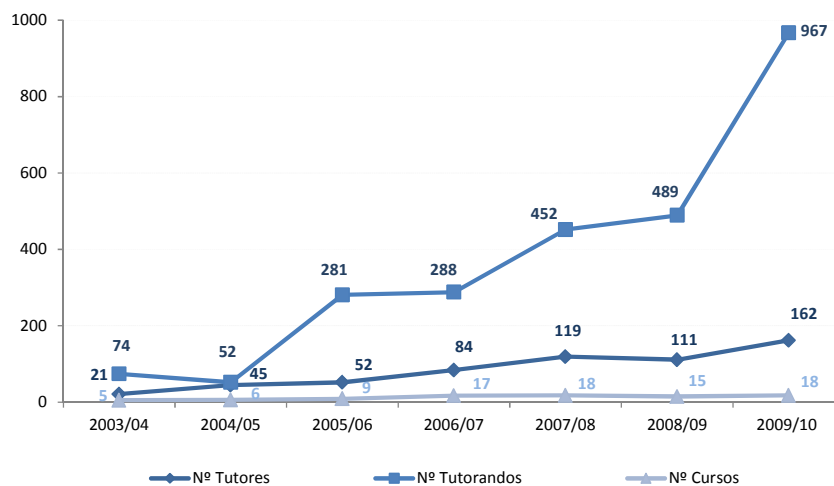


Fig. 1 – Evolução do Programa de Tutorado

A Fig. 1 é representativa da evolução dos principais indicadores que caracterizam o crescimento do Programa desde a sua implementação. É possível constatar que os três indicadores em análise tiveram um crescimento gradual e simultâneo.

2.2. Nº DE FORMAÇÕES E FORMANDOS DOCENTES

As formações para docentes são parte integrante do Programa de Tutorado, subdividindo-se em dois grupos: as formações exclusivamente para tutores – Modelos e Práticas de Tutoria I; Modelos e Práticas de Tutoria II; Coaching & Tutorado; Gestão de Stress: Tutores – e as formações genéricas para docentes e investigadores – The Coaching Clinic®; Como ser Eficaz; Técnicas de Apresentação em Público.

Em 2009/2010 algumas destas formações foram realizadas pela primeira vez (Gestão de Stress: Tutores e Como ser Eficaz). A sua inclusão no Programa de Formações para Docentes decorreu da análise sistemática dos questionários aplicados em formações anteriores, onde os formandos indicavam áreas nas quais gostariam de obter formação, bem como do próprio acompanhamento dos tutores e do relacionamento do Programa com os docentes.

Formações	Nº de Edições	Nº de Participantes	Tx. Participação
The Coaching Clinic®	2	26	100,0%
Coaching & Tutorado	3	11	91,7%
Gestão de Stress – Tutores	1	9	90,0%
Como ser Eficaz	1	16	90,0%
Modelos e Práticas de Tutoria I	3	16	84,2%
Modelos e Práticas de Tutoria II	1	3	60,0%
Técnicas de Apresentação em Público	1	6	42,9%

Fig. 2 – Resumo Formações Docentes 2009/2010

A formação The Coaching Clinic® foi a que registou o maior número de participantes e a maior taxa de participação, seguida pela formação Como ser Eficaz, e pela Modelos e Práticas de Tutoria I. Apenas a Formação Técnicas de Apresentação em Público registou uma taxa de participação inferior a 50%.

Desde 2006/2007 que tanto o nº de formações, e consequentemente o nº de participantes tem aumentado, sendo que foi entre 2008/2009 e 2009/2010 que se registou o maior aumento.

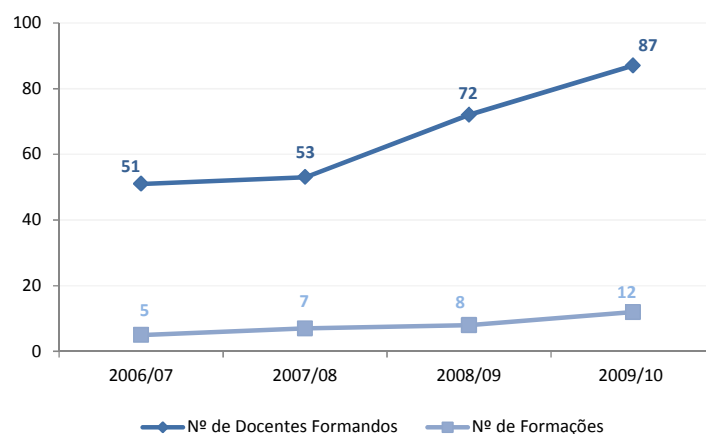


Fig. 3 – Evolução das Formações para Docentes

2.3. Nº de Formações e formandos Discentes

As formações para discentes são a principal componente de interação entre a equipa técnica do Programa de Tutorado e os alunos do IST, o plano de formação para os alunos inclui formações destinadas a distintos públicos, alunos do 1º ano, alunos de baixo e elevado rendimento académico, e alunos delegados de ano ou de curso.

As formações realizaram-se durante todo o ano lectivo, e de acordo com as necessidades dos alunos; as formações destinadas aos alunos do 1º ano realizaram-se de forma intensiva durante o primeiro mês de aulas (Gestão de Tempo e Trabalho em Equipa); as formações para alunos de baixo rendimento académico realizaram-se no início de cada semestre e após análise das avaliações; e a formação para os Delegados realizou-se numa altura em que devido à exigência do calendário lectivo, um grande número de alunos pudesse participar. Registou-se ainda a realização de algumas formações especificamente dirigidas e concebidas para alguns cursos, são exemplo disso a Formação de Portfólio no MEMec, e os IST We Can na LEIC e no MEEC.

No total, o Programa de Tutorado ofereceu aos alunos do IST 10 formações distintas, das quais apenas não se realizou uma – Longe da Vista, Longe do Coração (dirigida a alunos deslocados) por número insuficiente de inscritos.

Formações	Nº de Edições	Nº de Participantes	Tx. Participação
Gestão de Tempo	14	113	62,8%
Para Prescrever a Prescrição	7	75	52,1%
Portfolio MEMec	5	35	41,7%
Trabalho de Equipa	5	43	65,2%
De Bom a Excelente	3	18	47,4%
IST We Can LEIC	2	13	76,5%
Dia de Orientação dos Delegados	1	17	73,9%
IST We Can MEEC	1	9	56,3%
Pelo Voo se conhece a ave	1	3	23,1%

Fig. 4 – Resumo Formações Discentes 2009/2010

A formação em Gestão de Tempo foi a que registou o maior número de participantes, contudo foi o IST We Can da LEIC que registou a maior taxa de participação. Apenas três formações registaram uma taxa de participação inferior a 50%: De Bom a Excelente, Portfolio MEMec e Pelo Voo se conhece a Ave.

Desde 2007/2008 que o número de formações para alunos, e consequentemente o nº de alunos participantes tem crescido exponencialmente, tendo-se apenas registado um ligeiro decréscimo entre 2009/2010 e 2008/2009 no número total de participantes, não obstante o aumento do número total de formações realizadas.

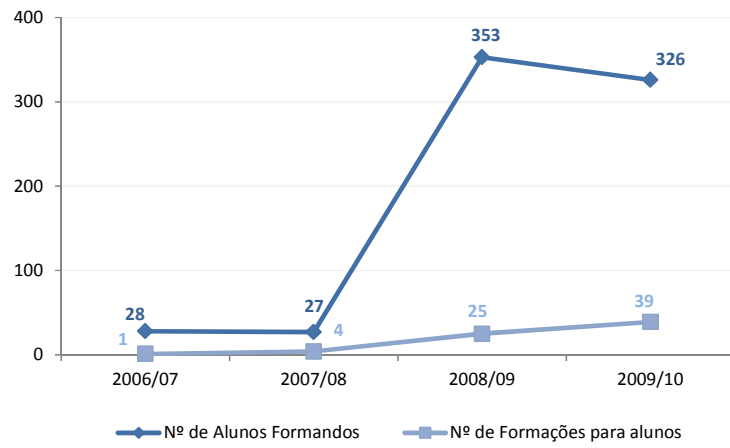


Fig. 5 – Evolução das Formações para Discentes

3. Acções Desenvolvidas

3.1. TUTORES

As acções desenvolvidas destinam-se maioritariamente a assegurar as componentes de desenvolvimento; implementação; monitorização e avaliação do Programa na óptica do docente, e do trabalho desenvolvido por e para este.

3.1.1. DIVULGAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORADO

Em 2009/2010 o recrutamento de tutores e a atribuição dos tutorandos foram realizados pela Coordenação de Tutorado. Na dimensão da Divulgação e Apresentação do Programa de Tutorado na esfera da docência, foram realizadas reuniões entre a Coordenação de Curso/Tutorado e a Equipa Técnica, no sentido de adaptar o Programa à realidade e necessidades de cada curso. Foi ainda realizada uma reunião, entre semestres, no MEC, onde estiveram presentes todos os Tutores, a Coordenação de Tutorado, e elementos da equipa técnica do Programa de Tutorado. Esta reunião pretendeu avaliar e difundir o papel do Tutor na intervenção junto dos alunos.

No início do 1º semestre foram realizadas Sessões de Recepção por grupos de Cursos, em que estiveram presentes elementos do Conselho de Gestão, do Conselho Pedagógico, da Coordenação de Curso e Tutorado, da Associação de Estudantes e do Núcleo de Apoio aos Estudantes. Estas Sessões pretendiam apresentar ao aluno as informações básicas e essenciais sobre IST e o seu curso, mostrando-lhe o que é esperado, onde se pode dirigir em caso de dúvida, e quem são os responsáveis pela estrutura em que está integrado.

No início do 2º semestre foi ainda realizada a campanha de Divulgação junto dos Tutorandos, intitulada *Fala com o Teu Tutor!*, que se realizou em sala de aula e nas vitrines dos pavilhões e edifícios. A campanha foi composta por posters para afixar e banners para colocar na página do Tutorado. Para além da mensagem, cada poster tinha também o site do Programa.

3.1.2. DADOS RELATIVOS AO COACHING

O coaching aos tutores e aos coordenadores de tutorado é realizado semestralmente, e tem como principal objectivo acompanhar e apoiar o trabalho desenvolvido pelos tutores. Os contactos telefónicos permitem a partilha da experiência de tutoria, bem como a identificação de situações problemáticas de insucesso ou desintegração académica, e a identificação de aspectos positivos.

Os aspectos positivos e os aspectos que necessitam de intervenção são posteriormente analisados em reuniões com os Coordenadores de Tutorado, em particular nos casos em que existe uma maior

incidência de questões problemáticas. Esta intervenção permite uma resposta rápida à tentativa de apoiar os alunos, e adaptar eficazmente o modelo de tutoria a cada curso.

Em 2009/2010, 82,4% dos tutores foram contactados no âmbito do coaching, dos quais se destacam as seguintes sugestões:

- O programa deveria ser obrigatório, pelo menos numa primeira reunião de esclarecimento, e a sua assiduidade controlada de alguma forma;
- Numa primeira reunião não é produtivo que seja individual – sugere-se que as primeiras reuniões sejam feitas em grupos pequenos (4 a 6 alunos) e depois mediante as problemáticas apresentadas se convoquem reuniões individuais;
- Melhorias à ficha do tutor: repete informação, é complicada e demorada de preencher;
- A equipa do Tutorado deveria ter acesso ao Portal do Tutor, nomeadamente no caso de MEC, uma vez que facilitaria no sentido de se saber exactamente a situação de cada tutorando;
- Formações para docentes mais compactas, palestras de poucas horas (ou horários repartidos) com temáticas novas e variadas;
- Divulgação do Programa no início do ano lectivo em ambos os campus;
- Existência de um mês zero para preparar os alunos - sem matéria nova, mas com uma forma nova de olhar para a mesma matéria;
- Criação de ferramentas no Fénix que assegurem uma distribuição mais equitativa de tutorandos pelos tutores;
- Os alunos que entram em 2ª fase deviam poder fazer apenas 2 disciplinas, porque é muito desmotivante para eles tentarem fazer as 5 e não conseguirem, pois é quase impossível.

3.1.3. ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA TUTORES

Como referido no ponto **2.1. Nº de Formações e Formandos Discentes**, no ano de 2009/2010 o Programa de Tutorado disponibilizou novas formações para os docentes do IST, independentemente da sua ligação ao Tutorado, tendo sido o ano em que se registou o maior número de participantes e o maior número de formações realizadas.

Todas as formações, mesmo quando fornecidas por entidades externas ao IST (The Coaching Clinic®; Técnicas de Apresentação em Público; Como ser Eficaz), foram sujeitas a uma avaliação por parte dos participantes, esta avaliação está na base do alargamento da oferta formativa, bem como na adaptação de alguns conteúdos das formações já existentes.

No ano lectivo 2009/2010 foi acrescentada uma questão a todos os Inquéritos elaborados pelo Programa de Tutorado, relativa à forma como o participante tomou conhecimento da existência/realização da formação em que participou. Esta questão pretendia identificar quais as formas de divulgação que foram mais eficazes, facilitando em futuros anos lectivos a divulgação destas e de outras actividades para os docentes.

No global, e com excepção do Formação em Gestão do Stress para Tutores, a maioria dos participantes manifestou-se Muito Satisfeito com a formação em que participou; na Formação em Gestão de Stress a maioria dos participantes manifestou-se Satisfeito. Globalmente as avaliações foram bastante positivas em todos os aspectos avaliados, observando-se bons resultados tanto nas formações realizadas pelo Programa de Tutorado, como nas formações realizadas por entidades ou empresas externas.

Todas as avaliações poderão ser consultadas detalhadamente no separador da Avaliação da página do Programa de Tutorado: <http://tutorado.ist.utl.pt/avaliacao/>

3.1.4. RESULTADOS DAS FICHAS DO TUTOR

O ano lectivo 2009/2010 correspondeu ao ano em que se procederam às maiores mudanças na Ficha do Tutor. As sugestões que o Programa de Tutorado vinha a receber nos últimos anos, de tornar o preenchimento da Ficha num processo mais célere e prático conduziram à implementação de profundas alterações, primeiro na forma de preenchimento, e posteriormente na estrutura da Ficha do Tutor.

No 1º semestre a Ficha continuou a ser preenchida em formato on-line, através do sistema Lime-Survey. No 2º semestre a Ficha de Tutor foi integrada no Portal do Tutor, pedido que há muito vinha a ser feito pelos Tutores e Coordenadores de Tutorado. A incorporação da Ficha do Tutor no Portal facilitou o acesso sem constrangimentos aos campos da Ficha por parte de todos os tutores, contudo as principais alterações foram no conteúdo da informação visualizada. Outras sugestões foram também contempladas e integradas neste novo formato de Ficha:

- A identificação dos alunos de baixo e elevado rendimento académico passou a ser automaticamente realizada pelo Fénix.
- Indicação dos alunos sem inscrições no semestre, todos os tutorandos que não tiverem efectuado nenhuma inscrição nesse semestre aparecem assinalados na Ficha de Tutor.
- Pré-preenchimento da Lista de Tutorandos de cada Tutor, os nomes e número de aluno de cada um dos tutorandos aparece automaticamente inserido na Ficha.

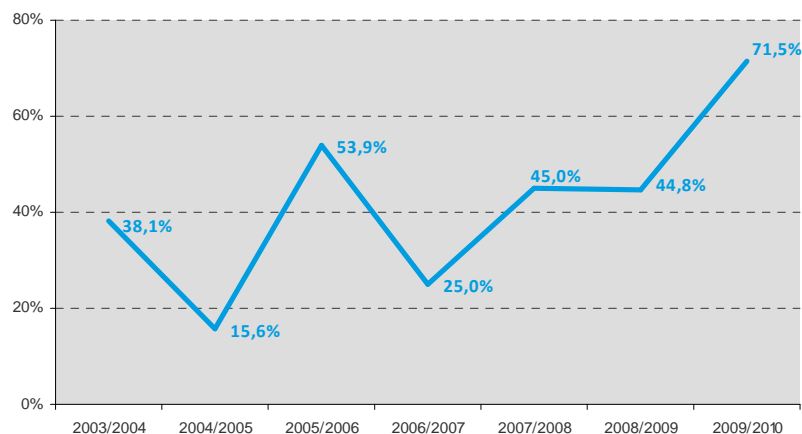


Fig. 6 – Evolução da recepção da Ficha de Tutor

É possível observar que as alterações introduzidas vieram acentuar ainda mais a tendência de crescimento do preenchimento das Fichas de Tutor, que se observava desde 2007/2008. Mais e melhores dados permitem uma melhor caracterização do trabalho desenvolvido pelos tutores em cada um dos cursos, mas também permitem a identificação de problemas ou contingências.

A maioria dos tutores considerou o Programa de Tutorado, em 2009/2010, útil, e em média 25% dos alunos participou regularmente nas reuniões com o tutor. Os alunos identificados na Ficha de Tutor como alunos de baixo e elevado rendimento académico (sendo que os últimos se observaram com maior frequência) foram contactados e convidados a participar respectivamente, no Para Prescrever a Prescrição, e no De Bom a Excelente.

Os resultados detalhados da Ficha do Tutor poderão ser consultados no Relatório das Fichas do Tutor de 2009/2010, disponibilizado pelo Programa de Tutorado a pedido.

3.2. TUTORANDOS

As acções desenvolvidas destinam-se simultaneamente aos tutorandos e aos alunos do IST, e baseiam-se na oferta de formação e workshops nas áreas das competências transversais e métodos de estudo; na monitorização e acompanhamento dos alunos de baixo rendimento académico (independentemente da sua ligação ao tutorado), e no apoio aos alunos bolseiros da TOTAL e do Ministério das Pescas de Angola.

3.2.1. ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA ALUNOS

No ano lectivo 2009/2010 realizaram-se 39 acções de formação nas quais participaram um total de 326 alunos. O ano lectivo caracterizou-se pela multiplicação da oferta formativa, foram criados novos workshops, que tentaram responder às necessidades de grupos específicos de alunos, como o caso dos alunos deslocados, ou dos alunos de Portfólio de MEMec, ou ainda dos alunos da LEIC e do MEEC.

Nem sempre a implementação dos workshops correspondeu às expectativas, em particular no caso do Longe da Vista, Longe do Coração, que embora tenha tido alunos inscritos não se realizou por o número de alunos ser insuficiente. Inicialmente o workshop estava previsto para o início do 1º semestre, contudo apenas se realizou no início do 2º semestre, altura em que a maioria dos alunos provavelmente já teria ultrapassado as questões relacionadas com a distância.

Todos os workshops foram avaliados pelos seus participantes, e de forma análoga ao observado nas formações para docentes, a apreciação dos alunos é genericamente muito positiva, com excepção dos workshops de Portfólio e das Sessões de Gestão de Stress em que os alunos se distribuíram de forma igual entre o grau de satisfeitos e muito satisfeitos, nos restantes workshops a grande maioria dos alunos manifestou-se Muito Satisfeito.

O ano lectivo 2009/2010 correspondeu ainda à implementação dos workshops para os alunos do 1º ano, Gestão de Tempo e Trabalho em Equipa, workshops de 1h30m, que decorreram de forma intensiva durante os dois primeiros meses de aulas e que foram amplamente divulgados durante a semana de inscrições.

Todas as avaliações poderão ser consultadas no separador da Avaliação no site do Programa de Tutorado: <http://tutorado.ist.utl.pt/avaliacao/>

3.2.3. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS

A aplicação deste Inquérito Anual à Participação no Programa de Tutorado realizou-se em 2009/2010, pela primeira vez, após a aplicação do Inquérito Semestral que permitiu a intervenção e implementação de alterações nos cursos onde foram diagnosticadas situações anómalas ou passíveis de serem melhoradas.

Uma avaliação geral permite-nos concluir que na maioria dos aspectos em análise, o Programa de Tutorado manteve os níveis alcançados em anos anteriores, registando um ligeiro decréscimo na taxa de participação do Programa, com um ligeiro crescimento na taxa de conhecimento do Tutorado.

No que respeita à motivação para a participação no Programa é de sublinhar o contínuo crescimento da vontade própria dos tutorandos para integrarem o Programa, e a percepção positiva que os mesmos têm, quer do acompanhamento tutorial, quer do Programa, com 59,6% dos alunos a considerarem-no Útil ou Muito Útil.

A utilidade do Programa foi especialmente relevante no aumento da motivação para o curso e para ter sucesso no curso, tendo contribuído positivamente para o sentimento de maior à vontade no contacto com os docentes.

Relativamente à relação estabelecida entre tutor e tutorando foi possível verificar que esta poderá estar a ser pouco favorecida devido à maioria dos tutores não serem simultaneamente tutor e docente dos seus tutorandos.

A maioria dos tutorandos cujo tutor foi também seu docente consideraram a situação útil ou muito útil, pelo contrário, entre os tutorandos cujo tutor não chegou a ser seu docente, apenas 18% considerou o facto útil ou muito útil.

O e-mail mantém-se como o principal e mais frequente meio de contacto entre tutores e tutorandos, sendo também importante a maior frequência de reuniões individuais do que a frequência de reuniões em grupo.

As características da relação entre tutores e tutorandos parece assumir um cariz mais formal, muito mais próxima do que nos anos transactos, mas mais constrangedora.

Pela primeira vez neste Inquérito foi incluída a hipótese de resposta “Não recorri ao Tutor porque não tive dificuldades académicas”, esta opção permitiu identificar automaticamente os alunos que tendo tido dificuldades recorreram (ou não) ao Tutor.

De entre os alunos que admitiram terem tido dificuldades académicas, apenas pouco mais de 15% recorreram ao Tutor quando as experienciaram.

Uma vez mais se verificou existir bastante disponibilidade por parte dos tutores, atendendo a que apenas 5,3% dos alunos inquiridos afirmaram terem tido dificuldades em contactar o seu Tutor.

Os motivos para a não participação no Programa também foram analisados. Mais de 80% destes alunos admitiram terem sido contactados pelo seu Tutor, maioritariamente por e-mail, o que significa que a ausência de contacto não é o motivo primordial que justifica que alguns alunos não recorram ao Programa.

O não achar necessário é o principal motivo apresentado pelos alunos para não terem participado no Programa.

De forma idêntica ao questionado no Inquérito aplicado no 1º semestre, foi pedido aos alunos respondentes que apresentassem sugestões, ou elaborassem um breve comentário sobre a sua experiência com o Programa de Tutorado. Na generalidade, as experiências transcrevem os indicadores anteriormente analisados, a grande maioria dos alunos está satisfeita com o Programa de Tutorado e com o acompanhamento que recebeu do seu Tutor.

O Relatório Semestral e Anual da Avaliação da participação dos Alunos no Programa de Tutorado poderão ser consultados no separador da Avaliação no site do Programa de Tutorado:

<http://tutorado.ist.utl.pt/avaliacao/>

3.2.4. BALANÇO DO SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS DE BAIXO RENDIMENTO ACADÉMICO

Em 2010 foi criado o Sistema de Identificação de Alunos de Baixo Rendimento Académico, que permitirá identificar todos os alunos que apresentem um rendimento académico inferior ao esperado, ou que se

encontrem em risco de prescrever. O Sistema é accionado semestralmente, e gera uma listagem com os alunos que se encontrem nas condições descritas.

Durante o 2º semestre de 2009/2010 o Sistema foi testado, tendo sido identificados 746 alunos, que se encontravam na sua 3ª, 4ª e 5ª inscrição, e cujo rendimento académico era inferior ao estabelecido nas regras do Sistema.

Todos os alunos foram contactados por e-mail, e convidados a participar no Workshop Para Prescrever a Prescrição. Do total dos alunos identificados, 54 inscreveram-se no Workshop Para Prescrever a Prescrição, contudo apenas 19 chegaram efectivamente a participar.

Dos alunos participantes no Workshop, nenhum prescreveu em 2010/2011, dos alunos que se inscreveram e não participaram no Workshop, três deles prescreveram no ano lectivo 2010/2011.

3.2.5. APOIO AOS ALUNOS BOLSEIROS DA TOTAL E DO MINISTÉRIO DAS PESCAS DE ANGOLA

O apoio aos alunos bolsiros da TOTAL e do Ministério das pescas de Angola manteve o formato original, com a realização de reuniões de acompanhamento aos alunos de baixo rendimento académico; reuniões de acompanhamento a pedido dos alunos independentemente do seu rendimento académico; e produção de Relatórios Semestrais e Anuais com o progresso académico dos alunos Bolsiros.

Foram ainda realizados dois Relatórios extraordinários, a pedido da TOTAL, um relativos aos alunos finalistas e outro relativo aos alunos de baixo rendimento académico.

4. Análise do Plano de Actividades do Programa de Tutorado

O Plano de Actividades do Programa de Tutorado encontra-se dividido em 5 grandes blocos de actividades, aos quais se juntam as Actividades Emergentes e as Actividades Extra. Será apresentado um quadro resumo com as áreas e as respectivas taxas de cumprimento:

Actividades	Taxa Cumprimento
Divulgação	86,7%
Acompanhamento	78,8%
Formação	97,4%
Avaliação	82,4%
Manual de Boas Práticas	75,0%
Actividades Emergentes	100%
Extras	75,0%

Fig. 7 – Taxa de Cumprimento Actividades 2010

No global, **o Plano de Actividades foi cumprido em 85,0%**, sendo que todas as actividades inicialmente planeadas foram realizadas, mesmo que algumas só o tenham sido parcialmente. De entre as actividades originalmente planeadas e da exclusiva responsabilidade do Programa de Tutorado, apenas 15 não foram totalmente realizadas, sendo que algumas destas adoptaram moldes distintos dos inicialmente previstos.

São ainda de salientar as tarefas desenvolvidas no âmbito do The Lifelong Learning Project – WP8: Student Retention, e as tarefas extra, que resultaram de pedidos de colaboração com outras Escolas, ou pedidos de elaboração de documentos pelo Conselho de Gestão do IST.

5. Conclusões

A análise da Figura I permite-nos concluir que o ano lectivo 2009/2010 se constituiu como o ano do crescimento da participação dos alunos no Programa de Tutorado, embora ainda distante do valor desejável, ou do valor que reflectiria o investimento da equipa técnica, dos tutores e dos coordenadores. O crescimento foi evidente e traduz indubitavelmente o trabalho que se iniciou no ano lectivo 2003/2004, e que desde 2007/2008 se tinha generalizado a toda a escola.

Parte deste crescimento poderá ser justificado com o aumento das formações para alunos (do 1º ano), e da precoce tomada de conhecimento por parte destes da existência do Programa de Tutorado (maioritariamente através da Semana de Inscrições), bem como pela intervenção mais próxima junto dos alunos de baixo rendimento académico (através do Sistema de Baixo Rendimento Académico). Esta atenção no acompanhamento do aluno, é claramente reconhecida pelo estudante, o que sugere a necessidade de melhorar a componente da relação tutorial, de forma a garantir que existe um acompanhamento continuado e que a ponte entre tutor e tutorando não só é estabelecida, como mantida ao longo dos dois primeiros anos.

Esta parece, precisamente, ser a principal contingência do Programa, a permanência dos alunos no Programa, o que é claro nos resultados do Coaching, em que a grande parte dos docentes afirma acompanhar poucos alunos, que estes tendem a não comparecer nas reuniões, e que a maioria opta por não responder às convocatórias para os encontros. O coaching constitui-se como uma ferramenta determinante, não só para a avaliação do Programa, como para a formação do próprio tutor, que vê nos contactos uma possibilidade de partilhar a sua experiência, as suas tentativas de aproximação aos tutorandos, e a forma como lidam com a ausência de resposta, ou com os problemas que os tutorandos colocam.

No global o Programa de Tutorado cumpriu os seus objectivos através da eficaz realização das actividades definidas e planeadas, tendo inclusivamente iniciado novos projectos, dos quais se destaca o Sistema de Identificação de Alunos de Baixo Rendimento Académico, ferramenta que após consolidação permitirá uma intervenção mais atempada junto dos alunos que manifestam maiores dificuldades.